



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acompanhamento contínuo do desenvolvimento do sistema educativo de Macau

Os resultados do PISA 2022, divulgados recentemente, mostram que os estudantes de Macau obtiveram excelentes resultados em três áreas, nomeadamente Leitura, Matemática e Ciências, todos eles acima dos padrões internacionais, com a Literacia em Matemática, que é o foco do PISA deste ano, a subir para o 2.º lugar no mundo. De facto, desde a primeira participação no PISA em 2003, o desempenho de Macau tem registado uma tendência ascendente constante, o que reflecte plenamente os resultados significativos de uma série de reformas educativas e da produção legislativa conduzidas pelos serviços competentes desde o retorno de Macau à mãe-pátria, sendo assim digno de reconhecimento.

A reforma da educação ainda está em curso. Recentemente, as autoridades revelaram que iam lutar para se conseguir implementar, no ano lectivo 2024/2025, o novo “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar” (doravante designado por “Quadro da organização curricular”) e as novas “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local” (doravante designadas por “Competências académicas básicas”), em relação aos quais se prevê o aditamento de conteúdos sobre a Inteligência Artificial, o desenvolvimento diversificado das indústrias “1+4”, a educação patriótica e as estratégias de desenvolvimento nacional. Como já passaram 10 anos desde a implementação do “Quadro da organização curricular” e das “Competências académicas básicas”, é necessário proceder a ajustamentos atempados, para permitir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que os alunos se adaptem ao rápido desenvolvimento da sociedade e das ciências. Porém, como falta menos de um ano para o início do próximo ano lectivo, a sociedade está mais preocupada em saber se o *software* e *hardware*, tais como as qualificações dos professores e os equipamentos de ensino, serão capazes de acompanhar a evolução. Tudo isto exige comunicação e coordenação estreitas entre as autoridades e as partes interessadas.

As escolas particulares, em especial, são uma componente importante do apoio ao ensino não superior em Macau, representando quase 90% das mais de 70 escolas de Macau. As políticas e medidas formuladas no domínio da educação destinam-se a ser aplicadas e concretizadas por parte das escolas, e as escolas e os professores desempenham um papel crucial na implementação das políticas educativas definidas pelas autoridades. Por conseguinte, a forma de assegurar o devido apoio às escolas no desenvolvimento dos assuntos escolares, ao desenvolvimento profissional e à protecção dos professores será um dos pontos-chave para o sucesso da promoção contínua da reforma educativa.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades estão a lutar para se conseguir implementar o novo “Quadro da organização curricular” e as novas “Competências académicas básicas” no próximo ano lectivo, e a sociedade e muitas escolas estão preocupadas com a eventual actualização atempada do *software* e *hardware* para o efeito. Por exemplo, no ano passado, as autoridades lançaram o “Plano piloto de ensino inteligente”, que contou com a participação de mais de 20 escolas, este ano, vão participar neste Plano mais 10 escolas, no mínimo, porém, o número de escolas participantes mantém-se inferior face ao número total de escolas existentes. Mais, as autoridades referem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

também que, posteriormente, será ministrada formação aos professores no Centro de Ciência. Ora, antes da implementação do novo “Quadro da organização curricular” e das novas “Competências académicas básicas”, as autoridades devem satisfazer as necessidades de todas as escolas de Macau, em termos de formação de professores, melhoria de *software* e *hardware* e assistência financeira, em prol da salvaguarda do profissionalismo e da qualidade dos novos conteúdos curriculares. Vão fazê-lo? Quais são, em concreto, os trabalhos a desenvolver?

2. O “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior”, formulado antes do “Quadro da organização curricular” e das “Competências académicas básicas”, está em vigor há mais de 11 anos. Nos últimos anos, houve quem manifestasse o desejo de se proceder à sua revisão, à luz do desenvolvimento social e das várias reformas educativas, para fazer face ao aumento do volume de trabalho dos professores. No que respeita à alteração desse Quadro geral, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou, durante o recente debate das LAG na Assembleia Legislativa, que se estava na fase de recolha de opiniões. Para quando está prevista a conclusão da recolha de opiniões e a realização da respectiva consulta pública?

15 de Dezembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng